



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Estudo mineralógico e geoquímico de uma ocorrência de barita filoneana na região de Gouveia (Serra do Espinhaço Meridional, MG)
<b>Autor</b>	ISADORA DE LUCA NEDEL
<b>Orientador</b>	ARTUR CEZAR BASTOS NETO

Estudo mineralógico e geoquímico de uma ocorrência de barita filoneana na região de Gouveia (Serra do Espinhaço Meridional, MG).

Isadora de Luca Nedel e Artur Cezar Bastos Neto

O trabalho é focado numa ocorrência de filão de barita encaixado em quartzito do embasamento (Grupo Costa Sena) no Anticlinório de Gouveia. A ocorrência é formada por abundantes seixos e matacões dispostos ao longo de uma faixa de cerca de 100 m de comprimento e direção geral NE-SW. São comuns matacões com dimensões da ordem de 30 cm, deixando supor que o filão possa ter espessura equivalente. Em locais próximos, Cruz et al. (2005) descreveram a existência de concentrações laminares de barita associadas a níveis quartzosos de zonas de filonitização e consideraram que o seu posicionamento e a sua ocorrência sugerem precipitação a partir do mesmo fluido responsável pela filonitização. A circulação de fluidos teria levado à instalação de reações de hidratação e substituição do K-feldspato pelo plagioclásio, dissolução/precipitação de quartzo e crescimento de turmalina e barita em condições de temperatura estimadas entre 300 e 400°C. O objetivo deste trabalho é testar se este modelo genético pode ser aplicado ao filão de barita supracitado ou se este teve sua gênese ligada a evento hidrotermal de baixa temperatura, como sugerem a estrutura bandada e a associação com quartzo com textura em pente. Já se dispõe de vinte amostras, mas trabalhos de campo adicionais poderão ser realizados. Para atingir o objetivo proposto, serão empregados os seguintes métodos: descrição macroscópica em lupa binocular, descrição de lâminas petrográficas, análises por difratometria de raios x, análises de elementos maiores menores e em traço (a serem realizadas em laboratórios comerciais) e estudo de inclusões fluidas. Conforme os resultados obtidos, poderão ser utilizados métodos isotópicos (datação por Rb-Sr e isótopos de S e O). O estudo foi iniciado há 2 meses e começou pela serragem de todas as amostras e estocagem da metade de cada uma para estudos subseqüentes. Das metades em estudo foram separadas porções que foram moídas para realização de análises químicas e por difratometria de raios x.